

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

Na aula passada vimos a questão do processo de evangelização pelos católicos no Brasil dos séculos XVI a XVII, com duas pequenas incursões protestantes no Brasil pelos huguenotes franceses no Rio de Janeiro (1555-1557, Estado da Guanabara então) e pelos holandeses em Pernambuco (Igreja Reformada Holandesa, 1634, como resultado da tentativa de invadir o Brasil, houve o primeiro batismo de um brasileiro).

Este período é denominado por alguns historiadores e missiólogos como cristianização, ou seja, um forma de “forçar” a fé católica nos nativos.

Hoje desembarcamos no século XIX, quando iniciam as missões e ações protestantes de forma massiva no Brasil, este período pode ser dividido em dois (ou três): século XIX (evangelização), século XX (pentecostalização), século XXI (pós denominacionalismo em curso).

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

1. Henry Martin aporta no Brasil em 1805 em parada rumo a Índia e se impressiona com o número de cruzeiros na Bahia - “a cruz, sem a doutrina da cruz, não evangeliza, apenas cristianiza”. Ele leva este relatório à Inglaterra, mas a preocupação com a África e Índia, a falta de liberdade no Brasil, a interpretação de Mateus 28, causaram desinteresse.

2. A distribuição de Bíblias começou no Brasil em 1818, via pastor batista holandês, chamado James Thomson, via Sociedade Britânica e Americana.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

3. Após a Independência do Brasil em 1822, certa liberdade tornou-se possível e os alemães foram os primeiros a chegar, mas para “branquear e população brasileira”, dificultar a revolta dos negros (que já eram muitos), criar uma classe intermediária, e tornar a terra produtiva (mão de obra especializada). Tal empreendimento parece ter sido dificultado pelos próprios alemães por causa da “solidariedade étnica”, alcoolismo e muito amor ao dinheiro e bens.

4. Uma onda de chegada começa entre 1855 e 1889, com os congregacionais e episcopais, pela ordem: presbiterianos, metodista e batistas, em um tempo onde não havia preparo missionário no que diz respeito a antropologia missionária e contextualização (ver pg 79). Eram de fala inglesa e tentaram americanizar o Brasil, o propósito fundamental era pastorear o que já estavam aqui, não era um propósito missionário.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

5. Nem tudo está perdido, ensinam os brasileiros a cantar em 4 vozes, implantam a Escola Bíblica Dominical, inauguram o trabalho missionário feminino.

6. O primeiro trabalho sistemático de missões no Brasil foi realizado por um rico médico chamado Robert Reid Kalley, presbiteriano escocês, entre maio de 1855 e 1876, mas que agia de modo independente. Ele chegou aqui vindo de um trabalho na Ilha da Madeira. Entre seus muitos feitos: combater febre amarela e cólera no Rio de Janeiro, criar escolar, ter contato e evangelizar a elite por ser médico, fundou a igreja Evangélica depois renomeada de Igreja Evangélica Fluminense para diferenciar-se do presbiterianismo aqui. Iniciou um trabalho de comportagem com missionários preparados por ele na Ilha da Madeira. O trabalho de Kalley não é reconhecido e às vezes nem é citado em muitos historiadores de missões.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

7. Em 12 de agosto de 1859 chega o primeiro missionário enviado de fato ao Brasil, Simonton, presbiteriano formado em Princeton. Foi ele que ordenou o primeiro pastor brasileiro protestante em 1859, José Manuel da Conceição (o padre protestante, responsável pela evangelização em São Paulo, Minas e Rio). Na reunião do presbitério no Rio de Janeiro em 1867, propôs a seguinte agenda missionária para o Brasil: “1. a santidade da igreja deve ser cuidadosamente mantida no testemunho de cada crente; 2. é preciso inundar o Brasil de Bíblias, livros e folhetos; 3. cada crente deve comunicar o Evangelho a outra pessoa; 4. é preciso formar um ministério nacional idôneo; 5. escolas paroquiais para os filhos dos crentes devem ser estabelecidas.”

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

8. Uma grande crise que provocou rupturas entre as denominações protestantes no Brasil nesta época foi o ponto de vista dividido quanto a escravidão. A ponto de anular ações de metodistas no Brasil entre 1841 e 1867. Batista e presbiterianos também se dividiam internamente nesta questão.

9. Até 1866 o batismo era feito por aspensão no Brasil, e a partir da plantação da primeira igreja Batista no Brasil em Santa Barbara do Oeste, começou o batismo por imersão. A partir de 1881 a ênfase a isto é tão grande que o **metodista***** Antonio Teixeira de Albuquerque (ex-padre e primeiro pastor batista brasileiro em Santa Barbara do Oeste – Betty, 197) e o presbiteriano Cândido J. Mesquita e o congregacional Salomão Luiz Ginsburg se batizam novamente e tornam-se batistas.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

10. Certas bibliografias colocam Albuquerque como o fundador da primeira igreja batista do Brasil em Salvador em 15 de outubro de 1882 (ver Willian Bagby também), mas ignoram o fato de que já havia duas igrejas Batista em Santa Bárbara do Oeste: a de Santa Bárbara do Oeste (seu nome) e a Estação (Station). A correção desta distorção entre os batista foi feita pela Convenção Batista Brasileira em 2009 em sua Assembleia anual, reconhecendo o trabalho historiográfico de Betty Antunes de Oliveira (Centelha em Restolho Seco). Esta seção da Assembleia foi dirigida pela Nancy Dusilek, então membro da presidência da Convenção e já viúva do pastor Darci Dusilek. A tese que prevalecia até então era do Pastor Historiador José dos Reis Pereira.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A EVANGELIZAÇÃO

11. Com a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889, a liberdade religiosa instaurou-se de vez no Brasil, contribuindo muito para o trabalho missionário. Em 24 de 1891 a primeira constituição cita a separação entre igreja e estado. É bom ressaltar que estamos em pleno processo de expansão e ideias Iluministas (kantianas), ao mesmo tempo em que revoluções de toda a natureza ocorrem pelo mundo e são lançados livros e tratados como *A Origem das Espécies* do Charles Darwin, *Critica da politica econômica* do Karl Marx, e *O que é o Espiritismo* do Alan Kardec.

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A PENTECOSTALIZAÇÃO

1. Veremos o gráfico histórico entregue na aula passada com comentários.
 2. Gostaria de distinguir três momentos: pentecostalização, neopentecostalização e igreja emergente/protestantismo contemporâneo onde o individualismo prevalece e é assimilado ou assimila as políticas de mercado (Alencar 50-51).
-

EVANGELISMO E MISSÕES

AULA 08 – PROTESTANTISMO NO BRASIL – A PENTECOSTALIZAÇÃO

3. O pentecostalismo e o neopentecostalismo, principalmente, encontram espaço no Brasil e assumem formas particulares por causa do ministério leigo, o sincretismo, o carnavalismo gospel (marcha para Jesus), teologia do corpo, independência institucional, personalismo, acomodação social, superação da pobreza e do machismo, alienação social, formação da cidadania, atuação política, adesismo político, relativização ética, modelo administrativo de marketing, mercantilização, síndrome de marginal, discurso de negação do mundo e escatologismo, aversão a mudanças, liderança diversificada mas doutrinação homogênea, etc.